ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1938 N.º 5577

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SER ILHEU

Bem contra vontade, não pude mandar ao Congresso Açoreano a minha contribuição. Ando longe e ocupado. Depois, meteu-se-me na alma não sei que raiz de desanimo—uma especie de «azorean torpor»—que, positivamente, não anunciava bons frutos; e arvore sêca deve ser inflexivelmente cortada, se não a quiserem aproveitar para espantalhos.

Não; nem tanto... A verdade é que não tive tempo—tempo disponivel, deste dos calendarios e relogios, e até esse modo de tempo interior que é a disposição, a veia, ou como lhe queiram chamar. A minha açorianidade, que sou eu com os meus ossos e o sentimento de que o mar me leva e me rodeia, é ha tempos para cá formada quasi só de forças emotivas, de uma saudade que me amarra ao longe como um cabo. Tenho a pena e o orgulho de ser ilheu, de ter nascido e vivido dezoito anos ininterruptos com um grande rôlo de agua a abrir-se diante de mim, a desfazer-se e a retomar do nada a sua forma para rolar outra vez, vir depôr num bocado de calhau ou de areia o que era a minha esperança.

Ser ilheu, para mim, é pouco mais ou menos isto. Isto e solidão. Um bocado de rocha, uma plataforma geologica terrivelmente abissal, cravada nos fundões do Atlantico e morna da corrente do Golfo—e em cima um homem sózinho que segue um milhafre carniceiro. Garrett o disse: «os olhos longos na planicie aquosa»...

Fazer disto uma tese? Mas isto é la concepção que se apresente a alguem! Como discutir as premissas deste Robinson baleeiro que é o meu açoreano com sua hora de Antero e o resto do tempo esquecido a vêr o garajau e a ouvir a maré na vazante?

Discretamente, pois, tinha-me abstido do simpatico congresso, se as circumstancias da minha vida se não tivessem encarregado de arranjar elas mesmas a abstenção. Mas, porque as minhas razões são puramente humorais, para não dizer doentias, devo aos amigos e patricios do Gremio dos Açores esta explicação e o meu aplauso. Sim, senhor: é preciso teimar na nossa consistencia insulana, cultivá-la, dar-lhe horizontes espirituais que imitem os horizontes de agua que Deus nos pôs á vista. Ele, que assim fez, para alguma coisa foi.

Lembro-me muito bem do que é ser ilheu. Todas as manhãs recebiamos a «salvação» das ondas e, na Terceira, cheirava a mojo de vaca e a maresia. Um ceu abafadiço (e não queremos outro) ajudava a nossa concentração: os pastores iam para os pastos curvados e graves, os pescadores chegados uns aos outros para o mar. Na primavera, antes das flores e do Espirito Santo, o nevoeiro ensinava-nos como é que deviamos andar se perdessemos a vista—e, nisso, o tempo dos Açores precedeu de muitos anos, para não dizer seculos, este espirito de previdencia que leva hoje as cidades e os regimes a fazer simulacros de desgraças para que as multidões se habituem.

Claro que havia muito mais coisas e gestos que compunham a forma e o ser das ilhas. Mas, se desisti do congresso, para que hei de tentar reuni-las? Não será isso uma maneira disfarçada e tardia de tese? Não disse eu que me sinto instintivo de mais para ter logica e dialetica?

Ah, a saudade daqueles calhaus! A traição que tem sido quasi toda a minha vida ás inspirações que de lá trouxe, e como a minha voz é um guincho simiesco («que furor cruel e simiesco»—disse Pessanha) comparada ao que devia ser com tal educação, afinada pelo mar mais harmonioso do mundo (e sem melodia!), contracantada por aves de rapina que lançavam sobriamente, no meio do mormaço, o seu crocito brusco e elegante!

Se tiver vida e saude ainda hei de explicar como é que se recebe uma das maiores heranças de «meio» que é possivel imaginar e se falha tristemente ao imperativo de criação que ela trazia consigo. A mesquinhez dos nossos recursos esmaga e desfeia as promessas que o destino nos pôs na mão. Talvez a consciencia dela nos redima e funcione como uma amostra de grandeza. E' nisso que jogo a ultima carta.

Nunca me esqueço das ilhas. Trago-as na propria respiração—e o espanto daquela senhora flamenga, mulher dum comerciante de gravuras, ao ver-me curvado sobre uma rara carta de Mercator que representa os Açores, e dizer logo: «Ah, esta não a deixo ir! faço disto questão», como de um retrato de familia!»

E faço. Tenho ali a velha carta de Mercator para me não enganar. Todos os dias, como os pescadores de S. Mateus, o meu coração vai ao mar. Todos os dias faço um bocado de longitude Oeste. E espero morrer fiel a esse braço da Rosa dos Ventos, que é a minha esfinge pessoal.

VITORINO NEMESIO

CHARLES Maurras que — tudo leva a crêr — será eleito membro da Academia Francesa no proximo dia 9 — será, depois, convidado a almoçar com o Presidente da Republica.

E' da tradição; uma lei do uso, que nunca foi quebrada.

O grande escritor e polemista de uma facção que não é certamente vizinha espiritual do Eliseu — será conviva do Eliseu.

Porque duvida não resta de que nem o sr. Lebrum deixa de dar-se ao sumo prazer de o convidar para sentar-se á sua mesa, nem o sr. Maurras se negará, «em academico», a provar o Borgonha velho com que soberanos e presidentes saudam um novo «imortal».

Charles Maurras ainda não está eleito; já uma vez apresentou a sua candidatura e não foi feliz. Agora, porém, a eleição está assegurada. A menos que o sr. Lebrun, utilizando uma prerrogativa dos chefes do Estado, apusesse o seu «veto». Tal nunca sucedeu, na Republica. O sr. Lebrun a esta hora terá já pensado na conversação que, segundo o protocolo, ha-de dirigir, e que certamente versará as prendas literarias do antecessor de Maurras, e os méritos das letras francesas tão eminentemente manejadas pelo seu antigo adversario politico.

Em França, o presidente da Republica — já não é adversario de ninguem.

* * *

O NOVO livro de João Gaspar Simões intitula-se «Novos Temas», publicado pela «Editorial Inquerito». Sendo um trabalho em que ha uma orientação, a sua base é constituida por ideias e doutrinas.

Presta-se, portanto, á discussão que esperamos lhe não falte.

Gaspar Simões, temperamento notavel de critico, ensaista e romancista, ocupa entre os nomes da sua geração um lugar de muito destaque. Pensa, raciocina e sente com brilho e com independencia.

Sabe escolher na confusa selva do pensamento moderno, batido por tantas contradições e polemicas, o melhor caminho — o que lhe permite revelar-se, segundo a linha ascensional da sua vocação de escritor.

O seu livro «Novos Temas», que é uma vasta colectanea de artigos aparecidos em jornais e revistas, adquire uma forte unidade pelas afirmações que contém e pela substancia espiritual que lhe dá um só corpo e uma só vida.

* * *

O SR. dr. Carlos Santos, que se notabilizou pelos seus trabalhos de radiologia, faz esta noite, ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina, uma conferencia subordinada ao titulo «Tomografia e suas aplicações á clinica», que é promovida pela Associação dos Estudantes de Medicina.

Ha grande interesse em ouvir a palavra autorizada e fluente do ilustre homem de ciencia.

OS mortos merecem respeito. Deixam saudade nos corações amigos e fieis. Levam consigo um pouco da vida dos que ficam. Os enterros devem, portanto, revestir-se duma austera solenidade que nada tenha de postiço nem de espectaculoso.

Não seria conveniente estudar uma maneira de os fazer, sem levantar a poeira das ruas nem a curiosidade, ás vezes pouco atenciosa, das multidões que os observam?

O proprio clero, talvez, pudesse influir na materia com a sua inegavel autoridade... Por exemplo: conduzir os cadaveres, a horas convenientes, para as capelas dos cemiterios e organizar de lá os saimentos para os jazigos, campas e sepulturas.

Parece-nos que assim se evitaria o ostentoso percurso dos mortos, a caminho da derradeira morada, livrando-os dos comentarios que a sua passagem provoca e tambem de certo constrangimento que facilmente se nota nos «que tinham tanto que fazer» e nos que «geralmente não vão a enterros».

Esta sugestão submetêmo-la á apreciação das pessoas de bom pensar e tambem á da Camara Municipal — para ser adoptada, emendada ou substituida por outra mais aceitavel.

* * *

A LIVRARIA Lello, do Porto, celebra este ano o 70.º aniversario da sua fundação. O «Diario de Lisboa» tem uma especial simpatia pelas cousas que duram — seja um livro, um muro, uma casa editora ou uma escola. A Livraria Lello — não é demais repeti-lo — tem o seu nome ligado á evolução da nossa literatura, cujos progressos tanto ajudou e ajudará. Ninguem lhe pode contestar a sua acção patriotica, nem a inteligencia com que selecciona os seus autores preferidos. Para demonstrar que assim é, está preparando uma reprodução facsimilada no seu fiel formato da autentica 1.ª edição de «Os Lusiadas», a-fim-de a distribuir graciosamente, apenas concluida, pelos seus estimados clientes. E' caso para dizer:

— Felizes os contemplados...

* * *

A RAINHA Mary, de Inglaterra, completou 71 anos, ha cinco dias. A rainha mãi, tão querida de todos os ingleses, recebeu milhares de telegramas, cartas, presentes, ramos de flores e telefonemas.

O primeiro toque de telefone foi de seu filho, o rei Jorge VI. Pouco depois telefonaram do estrangeiro; era Eduardo, o filho mais velho, ex-Eduardo VIII, actual duque de Windsor. Não foi certamente sem lagrimas que a rainha ouviu a voz do «pequeno Eduardo».

A rainha Mary está certamente de relações frias com o titular de Windsor. Com o filho, não.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Correia Bettencourt, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendonça de Carvalho Daun e Lorena, D. Helena Rocha Jorge, D. Maria da Penha de Lemos Meller e D. Arminda Kuth.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Mariana Duarte Bettencourt de Castro Roquete, esposa do sr. José Roquete (Alvalade), teve o seu bom sucesso. Mãi e filhas, encontram-se felizmente bem.

DIPLOMATAS

Ofereceu a varias pessoas das suas relações, na noite de segunda-feira, no Palacio Hotel, do Estoril, um jantar, o embaixador sr. D. Edgardo Perez Quezada, ilustre ministro da Argentina em Portugal, tendo sido convivas as seguintes pessoas: ministro da Alemanha e baronesa de Hueningen-Huene, ministro de Italia e senhora de Mameli, encarregado dos Negocios de Espanha e marquesa de Miraflores, adido militar e aeronautico italiano e senhora de Francesca Ferrarim, conde e condessa de Beroldingen, engenheiro Henrique da Silveira e D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, Wenceslau Fernandez Flores, adido da legação da Argentina e senhora de D. José Jardon Torraba.

A CARIDADE

«No Pardim Cinema»

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito no Jardim Cinema, á avenida Alvares Cabral, na tarde do dia 20 de maio ultimo, uma festa de caridade a favor da Obra das Crianças da freguesia da Lapa, recebemos o pedido de publicação de que a rifa de uma toalha e guardanapos, saiu no numero 14, pertencente á sr.a D. Amelia de Oliveira Gomes.

BAILE DOS NOVOS ENGENHEIROS DO I. S. T.

E' já no proximo dia 4 que se realiza nos salões do I. S. T. o baile dos novos engenheiros. Algumas das nossas melhores familias, têm já as suas mesas marcadas, o que constitui a certeza de que esta festa será uma das mais elegantes reuniões da melhor sociedade lisboeta.

Tocarão as orquestras «Vitoria» e «Urceira», e será servida uma esplendida ceia, permanente.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

Emely ALTA COSTURA
Ultimos modelos de Paris
Av. da Liberdade, 232 2.°, Esq.
Telefone 4 7433

Barbosa & Costa L.da

além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

A LOTARIA DE SANTO ANTONIO

A primeira página do "Sempre Fixe" de hoje é dedicada, por Francisco Valença, á lotaria de Santo Antonio, constituindo uma interessante "charge". A página "Ecos da Semana", de Botelho, e desenhos e caricaturas de Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo, Zéco, Cruz, Soutto, Pargana e Reis completam a parte gráfica deste numero do engraçado semanário que publica sempre variada colaboração em prosa e em verso.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

Na secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa e na praça D. João da Camara, 3, e na rua de S. Nicolau, n.° 50, continua aberta a inscrição para o almoço de confraternização intersocios que, como inicio das festas comemorativas do 58.° aniversario do Ateneu, se realiza, pelas 13 horas, no proximo domingo, 5 de junho, no hotel das Duas Nações.

O fado no ambiente proprio

O COLETE ENCARNADO
RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

HOJE — SOIRÉE DA MODA

Com os populares artistas **Berta Cardoso, Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Alberto Ribeiro** e **Jaime Silva.**

Apresentação do **Duo Gloria Luso**, composto por **Isabel de Sousa** (guitarrista) e **Georgina de Sousa** (violista).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — Santo Marcelino e Pedro, martires.

Lausperene, está na capela de S. José de Ribamar, em Algés; ás 18, Terço de Benditos.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Santo Antonio da Sé, ás 10; Madalena e Ordem Terceira a Jesus, ás 18; Conceição Nova, ás 19; Vitoria, ás 20 e 30, e S. Nicolau, ás 21.

Marinha Mercante

Foi ontem lançado á agua em Sunderland o «S. Tomé»

LONDRES, 1.—Ontem, á tarde, em Sunderland, nos estaleiros de William Doxford & Sons, foi lançado á agua o vapor «S. Tomé», de 9.100 toneladas, mandado construir pela Companhia Nacional de Navegação e que fica a ser o maior barco mercante português.

Assistiram á cerimonia centenas de pessoas, entre as quais numerosos portugueses. Ergueram-se muitos «vivas» a Portugal.

O «S. Tomé», que tem um belo aspecto, impressionando pela sua grandeza e correcção de linhas, deve ser entregue á Companhia Nacional de Navegação em agosto proximo.—(Especial).

Um caso misterioso

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave e sem fala, José dos Santos de las Casas, de 16 anos, empregado no comercio e morador na travessa das Amoreiras, 24, 1.°, que foi encontrado numas terras da rua João Chagas, em Algés, com golpes em ambos os braços, e que veiu a falecer a meio da tarde.

Sociedade Propaganda da Costa do Sol

Concurso para um cartaz de propaganda turistica do Estoril

CONDIÇÕES

1.°—São admitidos a concorrer artistas nacionais e estrangeiros.

2.°—Só são admitidos trabalhos inéditos.

3.°—O cartaz destina-se á propaganda turistica do Estoril, devendo apresentar como motivo principal na sua composição, o Estoril como estancia de Verão e de Inverno.

4.°—As «maquettes», terão as dimensões de 0,50 de largo por 0,67 de alto.

5.°—As «maquettes» podem ser executadas a aguarela, «gouache» ou oleo, sobre papel ou tela.

6.°—Para a sua execução devem as «maquettes» utilizar, no maximo, cinco côres.

7.°—O prazo para a sua entrega termina em 31 de julho p. f., ás 17 horas, devendo os trabalhos ser entregues no Casino Estoril.

8.°—Serão atribuidos aos trabalhos classificados, 3 premios:

1.° Premio—Esc. 2.500$00
2.° Premio—Esc. 1.500$00
3.° Premio—Esc. 500$00

9.°—Além das «maquettes» classificadas e premiadas pelo juri, pode a Soc. Propaganda da Costa do Sol, adquirir qualquer das restantes expostas, sendo a estas atribuida a importancia de Esc. 500$00.

10.°—As «maquettes» premiadas ficarão propriedade da Sociedade Propaganda da Costa do Sol com direito á sua reprodução.

11.°—O juri será composto por dois artistas, não concorrentes e um delegado da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

12.°—Todos os concorrentes devem fazer reconhecer os seus trabalhos por uma «divisa», e fazê-los acompanhar do seu nome e morada em envelope lacrado com a correspondente «divisa» no frontespicio.

Estoril, 31 de maio de 1938.

A Direcção.

RAPOSAS
Argente, Isabelle e outras variedades.
A preços de armazens.
Curte, tinge e confecciona
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376-2.°

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 25979 HOJE, ás 21 e 30 horas
Alcidia Rodrigues, Frutuoso França e **Jacinto Pereira.**
Amanhã - NOITE DA MODA, com **Ercilia Costa, Maria do Carmo Tôrres, Rosa Maria** e **José Porfirio.**
Servem-se banquetes.
Jantares a Esc. 12$00.
Reservado o direito de admissão.

Vida desportiva

NO BENFICA

A prova «atiradores»

Começa hoje a disputar-se na carreira de tiro do Sport Lisboa e Benfica, instalada na avenida Gomes Pereira, a prova «atiradores», homenagem da secção de tiro do popular clube aos que, nas respectivas carreiras, fizeram fogo, na presente epoca.

A prova, que tem como premios dez artisticas e valiosas medalhas, realiza-se a 10 metros, na posição de pé sobre o alvo internacional de 0,04×0,08, e consta de 50 tiros, dos quais nenhum dos concorrentes pode dar mais de 30, nem menos de 10, em cada sessão. A inscrição fecha hoje, ás 22 horas, e as sessões prosseguem nos dias 3, 6, 7 e 8, das 21 horas ás 0 e 30.

HOCKEY EM CAMPO

O Hockey C. de P. responde ao Benfica

O Hockey Club de Portugal, tendo tomado conhecimento do comunicado publicado pelo Sport Lisboa e Benfica, na Imprensa, e não tendo esquecido ainda a «honestidade de processos» com que aquele clube disputou varios campeonatos de «hockey» em patins e em campo, declara não aceitar lições de «dignidade desportiva» e segue o seu caminho.

EM PAÇO DE ARCOS

Um desafio de «football»

Realiza-se no proximo domingo um festival em Paço de Arcos, e, entre outros jogos, as categorias de honra do Paço de Arcos S. C. e do União Football de Sesimbra disputarão uma artistica taça.

BOX

Armstrong bateu Barney Ross

NOVA YORK, 1. — Armstrong bateu aos pontos Barney Ross. — (Havas).

DE LUTO

D. Afra da Costa Moreira de Almeida

Faleceu hoje, num dos quartos particulares do hospital de S. José, a sr.a D. Afra da Costa Pereira Moreira de Almeida, esposa do sr. dr. Luiz Moreira de Almeida, ilustre deputado á Assembléa Nacional, antigo professor do liceu de Passos Manuel, actualmente no liceu de Bocage, e advogado em Setubal.

A extinta era filha da sr.a D. Maria da Conceição Monteiro da Costa Pereira e do sr. coronel Alexandre Baptista da Costa Pereira. A' familia enlutada, em especial ao sr. dr. Luiz Moreira de Almeida, nosso amigo, atingido por tão rude golpe, envia o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da igreja do Socorro para o cemiterio dos Prazeres.

Escola de aviação civil

Foi autorizada a instalação e o funcionamento no aerodromo de Alverca — conforme despacho hoje publicado no «Diario do Govêrno» — da escola de aviação civil denominada Salazar,

Joaquim Paço d'Arcos escreveu
ANA PAULA
Parceria Pereira editou
ANA PAULA
O publico está sendo o juiz de
ANA PAULA

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

BOLSA DE LISBOA

1 de Junho

CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	—	—	943$00
» 4 0/0 1934 ..	972$00	972$00	973$00
» 4 1/2 0/0 1933	—	1.016$00	—
» 4 3/4 1934 ..	—	—	—
» 5 1/2 0/0 1933	1.058$00	1.056$00	—
Obrigaç. Tesouro 3 1/2 0/0	—	—	—
Externo 3 0/0 1.a Série ..	1.701$00	1.701$00	1.702$00
» 3 0/0 2.a » ..	—	1.880$00	—
» 3 0/0 3.a » ..	—	1.715$00	1.720$00
Cautelas s/juro 3.a Série	—	154$00	155$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	376$00
Portugal, portador......	—	1.107$00	—
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	228$00	233$00
Nacional................	—	—	750$00
Sagres	—	1.260$00	—
Tagus...................	—	1.320$00	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	41$00	—
» » privilegiadas	8$50	8$40	9$30
Aguas de Lisboa, port..	261$00	260$00	262$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	10$60	11$50
Gaz e Electricidade.....	286$50	286$00	287$00
Portugal e Colonias.....	86$20	86$10	86$20
Navegação	154$50	153$50	155$50
Portuguesa de Pesca....	317$00	316$00	320$00
» de Tabacos.	—	368$00	370$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
Tabaqueira	—	—	600$00
União Electrica Portug.	—	175$00	185$00
S. I. Farmaceutica......	—	—	290$00
COLONIA			
Açucar de Angola.......	—	382$00	387$00
Busi — 1.a Emissão	46$50	46$50	47$00
» — 2.a »	41$00	43$50	—
Ilha do Principe, as.	—	250$00	270$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	195$00	197$50
Prediais 6 0/0 — 1932 1.a S	—	—	—
» 7 0/0	—	101$50	102$00
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	114$50	—
» » » 5 0/0 ...	105$00	104$50	105$00
Busi 6 1/2 0/0............	117$00	116$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres....................	110$15	110$19
New-York	22$26,3	22$27,5
Paris	$61,8	$61,8
Berlim	8$93,3	8$93,8
Burgos	1$34,3	1$34,4
Amsterdam	12$28,1	12$28,7
Bruxelas	3$76,1	3$76,3
Roma	1$17,1	1$17,1
Zurich.....................	5$07,1	5$07,3
Praga......................	$77,3	$77,3
Rio de Janeiro.............	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

PUBLICAÇÕES

«Imposto e percentagem—novas disposições processuais»

O advogado dr. Homem de Sá e o escrivão de direito Alfredo Souto, vão publicar um trabalho juridico intitulado «Imposto e percentagem — novas disposições processuais», no qual, além dos decretos n.os 24.090 e 25.882, já vem comentado o decreto n.° 28.676, que alterou aqueles diplomas legais.

Festa nos Pupilos do Exercito

No proximo dia 4 realiza-se, pelas 21 e 30, no salão de festas do Instituto dos Pupilos, a tradicional récita de despedida dos alunos finalistas.

Será representada a revista de costumes academicos «Pretos e Brancos» e a peça historica «Cruz de Cristo».

Seguidamente será servida uma excelente ceia a todos os convidados, após a qual começará o baile.

AERO PORTUGUESA

Chegou, vindo de Tanger, o avião da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, e America do Sul.

Liceu de Pedro Nunes

No domingo, inaugura-se a XXVII Exposição Escolar dos trabalhos dos alunos, que abre ás 13 horas e se encerra ás 19.

Salão Luso Artistico

Participa ao **seu distinto publico** que se encontra fechado durante os meses de verão e que vai, por estes dias, abrir a sua magnifica **Esplanada,** na Rua de Santa Marta, n.° 179, agradecendo desde já a preferencia de V. Ex.as A Esplanada Luso Artistica, é a mais linda no seu genero.

Precisa V. Ex.a adquirir mobilias ?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS
e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

OLIMPIA CLUB
HOJE — ESTREIA DE ANTONITA SERRANO
Formosissima cancionista e bailarina espanhola
ESTRONDOSO SUCESSO DAS HERMANAS CALDERON

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«A Noiva de vermelho» dá-nos imagens ineditas de Joan Crawford. Dir-se-ia, que as lentes das maquinas de filmar, tendo-a explorado á superficie em todos os seus angulos fisicos, não haviam descido ainda á sua alma. E' outra, profundamente humana, nesta deliciosa comedia sentimental, em que ela a pobre cantora dum «bar» infecto, é, por quinze dias, a rainha requestada e deslumbrante dum «palace» de luxo. Voltará ela á sua primitiva condição? Casará com o jovem aristocrata, que a ama loucamente? seguirá a estrela romantica, que brilha sôbre uma montanha? Entre estes três caminhos, terá de escolher um. Nós não dizemos qual. Ide ao Tivoli e verão!

Araujo Pereira

No sabado, 4 do corrente, faz a sua récita de despedida, no teatro Nacional, o ex-actor Araujo Pereira, hoje encenador e professor de Arte de Dizer e de Arte de Representar. A peça, que vai em unica representação, tem 3 actos e é da autoria do director da Faculdade de Letras, sr. dr. Vieira de Almeida.

Abre o espectaculo a recitação dos versos «Constança», de Eugenio de Castro, por Emilia de Araujo Pereira.

Apresenta o autor da peça o professor de Historia dr. Mario de Albuquerque, que é um dos nossos criticos literarios mais notaveis.

Atrás do reposteiro

Os artistas-cantores Mota Pereira, Fernando Pereira, Paulo Amorim e Guilherme Kjolner, que constituem o quarteto vocal português, seguem no dia 4 para Hamburgo, onde vão, a convite da «Graft Durch Freude», tomar parte no grande concurso folclorico, no qual estarão representados vinte e sete países. Dali seguirão para Berlim.

—No palco do Avenida começaram hoje os ensaios das peças que constituem o repertorio da companhia Mirita Casimiro na sua «tournée» ao Brasil e de cujo elenco tambem faz parte o actor Reginaldo Duarte.

—Além do seu antigo repertorio, o actor Estevão Amarante, nos recitais que projecta realizar em Africa, depois dos seus trabalhos de filmagem, apresentará outras produções de varios autores novos.

—Varios autores teatrais e artistas projectam efectuar um almoço oferecido ao realizador Piero, antes da sua proxima partida para o Brasil.

—Começaram já, no Parque Mayer, as obras para a construção do teatro Português, ao ar livre, no qual, durante os meses de verão, trabalhará uma companhia popular de revistas.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro no seu regresso a Lisboa, dará, no Nacional, algumas recitas a preços populares, com a peça do dr. Ramada Curto, «Recompensa».

—No seu regresso á metropole a companhia Maria Matos realizará tambem dois espectaculos em S. Vicente de Cabo Verde.

—O circo Mariano vai fazer uma temporada em Matozinhos até ás festas do Senhor de Matozinhos, que se realizam, este mês, naquela vila.

—Um aplaudido actor comico está em comunicação com entidades superiores, disposto a organizar um agrupamento artistico, com o qual pretende percorrer, em altura propria, todas as nossas colonias.

—Conforme noticiámos, começaram, no Trindade, os ensaios da comedia «Os Casimiros», original do actor Gil Ferreira, cuja principal figura feminina vai ser interpretada pela actriz Irene Isidro.

—O actor Estevão Amarante fará a sua viagem para Luanda a bordo do poquete «João Belo», que sai de Lisboa no dia 11.

—Janou tem organizado um grupo de «girls» e outro de bailarinas, entre as quais algumas estrangeiras, para participarem numa revista popular que, no mês de junho, se estreia em Lisboa.

—Em virtude duma ligeira recaida, o cenografo Baltazar Rodrigues, que ontem devia ter saido da Casa de Saude das Amoreiras, deve ali permanecer durante mais dez dias, até completar o seu tratamento.

—Depois dos espectaculos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realizar-se-ão no Sá da Bandeira, do Porto, três recitas, nos dias 10, 11 e 12 de junho, com as peças «Os Deshonestos», «A Fera», de Ramada Curto e «Nove de Abril», de Antonio Boto.

— No Olimpia Club estreia-se hoje a formosa cancionista e bailarina espanhola Antonita Serrano e apresentam novos numeros as bailarinas Hermanas Calderon.

«Gloria de mandar», no S. Luiz

Mais outro filme que podia ter sido programado no principio da temporada. O seu titulo não diz nada. E' feio. Cheira a folhetim, quasi que trai o espiritual da obra, tão potente nas suas virtudes de humanidade. Este termo gasto tem servido tanto que já é dificil servirmo-nos dele com concisão e com eloquencia. Mas, no entanto, temos de nos apoiar nele se quisermos vislumbrar á inteligencia dos leitores a contextura do filme de ontem. Os americanos que, dantes faziam um realismo á «outrance», duro e brutal, portanto, exagerado, deram agora em pintar, admiravelmente, os costumes do seu povo, nesta linha media, cotidiana, que não divide o bom do mau, a miseria da alegria, o amor do odio, a sombra da luz. Esses contrastes faceis e romanticos passaram á historia. Entre a burguesia e o chamado povo, ha uma outra classe intermedia constituida por operarios, que ganham o seu salario, podem ter a sua casinha propria e quando adrega um velho «Ford» que rola pelas estradas transcontinentais. Claro que esta classe que um dia ascenderá á burguesia raro se encontra na velha Europa mas nos Estados Unidos, país onde a unidade de trabalho se pode converter em parcelas se não de riqueza pelo menos de relativo bem estar. Mas afastámo-nos um pouco da razão critica da «Gloria de Mandar». Trata-se duma obra, com um grande tom de sinceridade, facil e fresca, que nos dá a vida dos pescadores, perto duma grande cidade. Não ha um exagero, mas um desejo constante de naturalidade, de pitoresco, e até mesmo de certo humor. Nem reivindicações sociais, nem conflitos transcendentes. A vida, sem romance, na sua exactidão, com tipos humanos, que não são bons, nem maus, antes rudes, expandindo-se com franqueza e bonhomia. Mas o mais interessante é que as psicologias não são tão primarias, como se possa supôr através dos seus lineamentos fisicos. Ha um caso curioso de caracter—o de Spencer Tracy, figura de pescador vaidosa, falaciosa, ambiciosa, desmentindo um pouco o sorriso simpatico da sua face ingenua. E' uma má cabeça e um bom coração. Esconde, com pudor, os seus sentimentos, falsificando a sua verdade interior. Galo de crista vermelha, cantarolando sempre vitorias, a vida enrodilha-o, domina-o até á miseria extrema. Nunca gosta duma mulher, as mulheres é que se apaixonam por ele. Na sua classe, é ele quem o manda, e quando se vê destituido do seu cargo, recusa-se a aceitar a natural derrota. E' destas «nuances» psicologicas que é feito o «papel» que foi chamado a interpretar. Temos, pois, um individuo caracteristico, o que é raro em cinema, lançado numa acção de incidentes vivos, flagrantes, como que colhidos na rua pela camara dum operador. John Passos, no «Manhatan Transfer», tem paginas identicas, inesqueciveis. Ao lado da Tracy, Harlow, numa capariga travessa e arisca, com tesouros de humildade e de ternura, que se sabe sacrificar, mas sem lagrimas, nem pateticos faceis, naturalmente, fugindo sempre a mostrar o speculum luminoso da sua alma. O filme é um misto de bonomia e de sentimento, de ironia e de pitoresco, cuja realidade flagrante se impõe, através duma representação, excepcionalmente, feliz. Aparece o «gangster» famoso das «Ruas de Nova York», num papel que lhe assenta como uma luva. A par da «Gloria de Mandar», um filme dos da serie «Crime e Castigo», magnifico. São os melhores filmes politicais que conheço, talvez, por serem modelados na realidade, que supera as mais crueis e morbidas imaginações.

Erico Braga a brincar deu-nos, ontem, um esplendido filme de publicidade, em moldes inteiramente novos, que interessou o publico, não só pelo espirito dos dialogos, mas ainda pelo primor da representação. Só lhe desejamos que continue.—A. P.

— Num teatro popular será representada este verão uma revista intitulada «Bailarico», original de Anibal Nazaré, José Rosado e João Nobre, com musica de Constança Maria e João Nobre.

«A Raínha da Selva», no Coliseu

«A Raínha da Selva» é um filme de aventuras em 24 partes, divididas em três séries de 8 cada uma pelo espectaculo que começa ás 21 horas, com feras, muitas feras, alguns pretos e os artistas brancos Grant Wilthiers, Betty Jane Rhodes, Raymond Halton, Evelyn Brent, Henry Brandon, Bryant Washbrun, Claud King, Selmer Jackson, Al Bridge, Paul Sutton, Al Duvall e William Royal. A realização deste filme, que foi extraído dum folhetim de Alex Raymond, é de Ford Beebe e Clif Smith.

«A Raínha da Selva» é uma bonita e forte menina que deu á costa africana e ali foi criada entre os pretos e as feras, e que sobre homens e bichos reina, até que no seu coração passa a reinar um valente explorador, que a livra da exploração que outros preparavam á menina, herdeira duma colossal fortuna. Uma luta sem tréguas se trava entre todos e as feras, luta á vista do publico que com ela vibra até final do filme, que é dum africanismo popular, feito á medida do Coliseu, em grande, e sonoroso. — R.

«A Raínha da Selva», o grande triunfo, esta noite, no Coliseu

Só Grant Withers, com a sua robustez e treino atleticos e só Betty Jane Rhodes, a encantadora de leões poderiam interpretar com tanta verdade e emoção, em arrojados lances de alucinada valentia, os primeiros papeis do filme de aventuras em 24 partes «A Rainha da Selva» que o Coliseu exibe, entre aclamações e entusiasmos de todo o publico. Vá vê-lo hoje. Amanhã: 1.ª «Matinée». Preços popularissimos.

APOLO

A REVISTA DA GRAÇA E DA ALEGRIA

Rebenta a Bexiga!

ENCHENTES CONSECUTIVAS

LOTAÇÕES ESGOTADAS

PUBLICO DE TODAS AS CATEGORIAS

A's 8,45 e 11 horas

Um espectaculo consagrado

Sempre em Pé!

A revista que custou uma fortuna

com

BEATRIZ COSTA

em pleno triunfo no

VARIEDADES

A's 8,45 e 11 horas

O «Socorro legionario» alcançou completo exito

Da Acção Social e Politica da «Legião Portuguesa» recebemos o seguinte comunicado:

«Teve, felizmente, completo exito, a iniciativa denominada «Socorro legionario 28 de Maio», para comemoração do Ano XII da Revolução Nacional.

Distribuiram-se pelos legionarios pobres das dez unidades da «Legião», de Lisboa, cerca de 20.000 quilos de generos alimenticios, sem contar vestuario, calçado, azeite, vinho, tabaco e pão.

A distribuição fez-se por lotes de três tipos, organizados em função dos encargos de familia dos socorridos.

Os lotes do tipo base, destinados a casais sem filhos ou individuos vivendo só, eram constituidos por: meio quilo de assucar, de arroz, de bacalhau e de pão; dois quilos de batatas, duas latas de conservas, um litro de feijão, uma onça de tabaco, papel e fosforos, 250 gramas de sabão, um sabonete, uma caixa de graxa e uma peça de roupa.

Nos lotes dos outros dois tipos (casais com filhos), foram aumentadas as quantidades dos generos principais e acrescidas de outros, como grão, massas, biscoitos, farinha, frutas secas, toucinho, chouriço, azeite, vinho, calçado, artigos de vestuario e brinquedos de crianças.

Estes Serviços receberam, com destino ao «Socorro», em generos e em dinheiro, um valor computavel em setenta contos.

Além do que foi distribuido, pôde instalar-se na sua sede um «Albergue» com 16 camas e respectivas roupas, balneario e lavatorios, que começará a funcionar dentro de alguns dias.

O seu custo foi de cerca de dez contos.

Assim se realizou uma idéa muito querida á A. S. P., de que se falou em nota anterior.

Apraz a estes Serviços reconhecer a generosidade e boa vontade com que o comercio e a industria de Lisboa, acolheram o apêlo que lhes foi dirigido, correspondendo a ele por forma acima de todo o louvor.

Agradecem igualmente a inestimavel cooperação da Imprensa da capital e dos Serviços da Aeronautica Militar e Civil.

Os legionarios e legionarias, que dedicadamente colaboraram nesta obra, com um trabalho esgotante e continuo de mais de 30 dias, «serviram bem».—*A Acção Social e Politica da «Legião Portuguesa».*

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Gloria de mandar — com Jean Harlow, Spencer Tracy, Joseph Calleya, Una Merkel e Mickey Rooney — A's 21 e 30 — Telef. 71722

CONDES — Heroi á força — um filme de gargalhada com o popular Fernandel — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

EDEN — Uma mulher a mais — com Betty Stockfeld e Frances Day — Complementos Vivos n.° 3 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CAPITOLIO — Shirley soldado da India — A Roleta da Vida — No Terraço e no Salão — Telef. 2 7493 A's 21

TIVOLI — A noiva de vermelho — com Joan Crawford, Franchot Tone e Robert Young — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

ODEON — ESTREIA — Não ha amor como o primeiro — com Joan Bennett, Henry Fonda e Alan Marshal — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — Injusta acusação — com Clive Brook, Ann Todd e Margarette Scott — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — O meu criado — O misterio de M. X — Rouxinol da China — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

ROYAL — A noite dum grande amor — Um acto de Variedades — Telef. 45037 — A's 21

POLITEAMA — "Requiem" de Berlioz — 250 executantes, sob a direção do Dr. Ivo Cruz — Amanhã: Duas estreias: Culpado ou não — O Roubo Misterioso — A's 21 e 15 — Telef. 26305

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — A Caminho do Oeste com Bucha e Estica — Revolta na Bounty

Pavilhão Português — A's 21 horas — Carga da Brigada Ligeira — Rainha sem Trono

TERRASSE — Novas aventuras de Scarlet Pimpernel — Misterios de Londres — Tel. 2 0917

LYS — Deram-lhe uma espingarda — ROSE MARIE — Tel. 4 8560

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Shirley, garota dos Alpes

INICIATIVA UTIL

Está em marcha a campanha

contra as moscas e os mosquitos

Na sua palestra sobre o tema «A aplicação da portaria 6.114 não pode prejudicar os agricultores», ao microfone da Emissora Nacional, o sr. dr. Arruda Furtado, concluiu assim:

«Se custa a convencer a população que as sezões atormentam, nas suas crises violentas, e definham, com consciencia plena dos que elas temporariamente invalidam, mais dificil é convencê-la dos perigos das môscas e da importancia das gastro-enterites infantis para que elas tanto contribuem. Evidentemente, em certas povoações, e em muitas do concelho de Cascais assim sucede, é-se obrigado a esperar da condição social da maioria da população e da circunstancia de não serem os jardins fontes de rendimento, uma facilidade maior para a campanha a travar e a possibilidade da aplicação de processos mais seguros. Esta campanha contra as môscas dá bom ensejo a uma cooperação que sempre temos afirmado nas nossas aulas ser indispensavel para a boa salubrização de uma zona sanitaria: a dos tecnicos — que neste caso das môscas seguramente são, pelo menos, os engenheiros sanitarios, os veterinarios, os agrónomos — e nós outros, os medicos».

O sr. dr. Sousa Amado, falando na Emissora Nacional, sobre «As môscas e a protecção a dar aos alimentos», disse:

«E' necessario: opômo-nos, por todas as formas, á reprodução das môscas, actuando sobre os meios onde elas põem os ovos, evitando essa postura e o seu desenvolvimento; impedir as môscas de se introduzirem nas habitações; destruir as que aí penetram; proteger todos os alimentos contra o contacto das môscas, não sómente no interior das habitações, mas tambem nos armazens de generos alimenticios, mercados, etc. Nas cozinhas particulares dos restaurantes, hoteis, etc., devem existir sempre guarda-comidas com a capacidade suficiente para proteger os alimentos, é conveniente usar cobre-pratos de redé metalica, cobrir os alimentos com gase, colocá-los em sitios sombrios e ter, sempre que isso seja possivel, um armario-frigorifico que é de todos os meios de protecção o melhor, facilitando tambem a conservação dos alimentos. Para a destruição das môscas que a-pesar-de tudo conseguirem entrar nas habitações são numerosos os meios de que podemos lançar mão: desde as armadilhas com a classica garrafa com açucar e vinagre ou agua de sabão até ás substancias que as atacam directamente. Entre estas citaremos o leite formulado com a seguinte composição: formol do comercio, quinze partes, leite, 20 partes, agua 65 partes. Este liquido deve ser colocado em pratos ou outros recipientes pouco fundos mas de grande superficie de exposição. Tambem dá resultado o seguinte preparado: raíz de quassia amarga, 250 gs. que se faz masserar em um litro de agua, junta-se-lhe 25 gs. de açucar e evapora-se até ficar reduzida a 1/4 de litro. Distribui-se em pratos com um fundo coberto de papel mata-borrão ou outro papel absorvente. Podem empregar-se papeis cobertos com substancias viscosas entre os quais citaremos o que se obtem aquecendo oleo de ricino e derretendo juntamente resina que se encorpora bem até ficar uma pasta, que se distribuiu sobre papel, cordas ou cordeis. Podem tambem usar-se pulverizações em particulas finas de certos mosquicidas liquidos ou sólidos que se encontram no comercio. Além disso uma simples ventoínha é tambem um bom meio de livrar as habitações das môscas, a corrente de ar que ela provoca não permite que as môscas pousem ou estacionem».

Hoje, ás 19 e 50, o sr. dr. Boaventura de Azevedo, professor do Instituto de Agronomia, falará, na Emissora Nacional, de «Nitreiras sem môscas»; e ás 21 e 15, no Radio Club Português, o sr. dr. Alberto de Sousa, medico delegado do Conselho Nacional de Turismo, abordará o tema: «A môsca e o urbanismo».

Escrevem-nos, a proposito desta campanha, alvitrando que a Camara Municipal de Cascais adquira algumas dezenas de milhar de papeis mata-môscas — que certamente lhes sairiam a um preço infimo — e os distribuam pelas pessoas pobres do concelho, contribuindo, assim, duma maneira eficaz, para a guerra aos terriveis insectos.

LOMBADAS
Agua mineral carbogasoza de efeitos imediatos na digestão

O MOMENTO INTERNACIONAL

As negociações anglo-alemãs

para o pagamento das dividas austriacas

LONDRES, 1.—O «Daily Herald» a proposito das negociações anglo-alemãs relativas aos emprestimos austriacos, escreve:

«O beco sem saida é completo e sir Frederik Leith, chefe da delegação britanica, regressa a Londres. Os alemães recusaram-se a pagar os juros dos emprestimos. Os ingleses ameaçam apreender em Londres os excedentes da balança comercial alemã. Ross consultará o governo britanico e partirá para Berlim na esperança de que os alemães cedam. Pensava-se a semana passada na City que os alemães pagariam integralmente os juros do emprestimo da S. D. N. de 4 por cento e que proporiam pagar, a uma taxa reduzida, os juros dos outros emprestimos. O governo britanico é garante, na proporção de 24,5 por cento, do pagamento dos juros do emprestimo da S. D. N. Os alemães apoderaram-se das reservas ouro do Banco austriaco, no valor de 20 milhões de libras esterlinas, 5 dos quais se encontravam no Banco de Inglaterra. Ha semanas o dr. Schacht chegou a persuadir Montagu a deixar sair estes 5 milhões da Inglaterra para a Alemanha. Só então é que as autoridades do Reich deram a entender que no futuro não pagariam mais nada. Os extremistas nazis—ao que se crê—representaram ao dr. Schacht e a Goering dizendo que a posição comercial da Grã-Bretanha se mostrava fraca e que as exportações subvencionadas alemãs combinadas com a falta de pagamento do emprestimo austriaco enfraqueceriam ainda mais essa posição».—(Havas).

A aliança polaco-romena

BUCARESTE, 1.—Em audiencia que se realizou com particular pompa, o primeiro embaixador da Polonia em Bucareste, conde Raczynski, entregou ao rei as suas credenciais. No seu discurso declarou que a aliança polaco-romena «não se dirigia contra pessoa alguma e visava a garantir a segurança dos dois países, a salvaguardar os seus legitimos interesses e a ser um factor essencial de paz nesta parte da Europa». O rei Carol deu em seguida as boas vindas ao embaixador da Polonia.—(Havas).

Resultados da viagem de Beck a Estocolmo

VARSOVIA, 1.—A «Gazeta Polska» resume como segue os resultados da visita de Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, a Estocolmo.

Os dois estados rejeitam a divisão da Europa em dois blocos de ideologias opostas. A Suecia e a Polonia estão de acôrdo quanto á aplicação automatica do artigo 16 do Pacto da Sociedade das Nações, á interpretação da noção de neutralidade e aos limites traçados a esta neutralidade. As entrevistas de Estocolmo permitiram constatar o bom fundamento dos principios da politica polaca sobre a S. D. N. Tambem a tomada de contacto do ministro polaco com os chefes das representações diplomaticas de todos os Estados balticos é significativa para a compreensão da necessidade duma cooperação continua dos países do Mar Baltico com a Polonia.—(D. N. B.).

A entrevista de Bonnet com o embaixador inglês

PARIS, 1.—Os jornais comentam a entrevista, de ontem, de Georges Bonnet com o embaixador da Inglaterra com respeito á Checo-Eslovaquia. O «Jour-Echo de Paris» verifica o desaparecimento da psicose de guerra. «Na hora actual—diz—a situação melhora tanto entre Praga e a minoria alemã como com as outras minorias».—(H.).

Reuniu-se o gabinete britanico

LONDRES, 1.—Realizou-se esta manhã a reunião semanal do gabinete britanico, sob a presidencia de Chamberlain.—(Havas).

A viagem de William Strang

LONDRES, 1.—O redactor diplomatico do «Times» escreve:

«William Strang, que regressou ontem a Londres, depois de ter efectuado conversações em Praga, Berlim e Paris, levou a cabo uma missão util e instrutiva. Em Praga, deve ter insistido em que o governo britanico aguarda, pelo menos, a desmobilização parcial dos reservistas checos, o que deve contribuir para deminuir a actual tensão internacional. A questão dos observadores estrangeiros na região dos sudetas—diz—progrediu pouco. O apaziguamento e a observação duma estrita disciplina, tanto dum lado como doutro, tornam menos urgentes o seu envio.

A legação britanica em Praga continua a seguir de muito perto os acontecimentos naquela região e a procurar obter informações directas a respeito dos movimentos das tropas germanicas».—(Havas).

Os 14 pontos de Kundt

PRAGA, 1.—Não foi ainda publicado o texto integral do discurso de Kundt no Congresso de Karlovy.

O «Zeit», orgão oficial dos sudetas, publicou uma nota em que declara, a respeito desse discurso que «se não pode tratar de contra-propostas. Com efeito, como o proprio Hodza o indicou, o projecto de estatuto nacionalitario do governo não está ainda concluido». Declara-se, todavia, nos meios sudetas, que os 14 pontos de Kundt constituem para os sudetas a base de negociações com o governo. Frisa-se nos meios heinlenistas que, quaisquer que sejam as propostas de Praga, o presidente dos alemães dos sudetas oporá a essas propostas os 14 pontos como base de discussão.—(Havas).

Novos incidentes entre alemães e checos

PRAGA, 1.—Num restaurante, em Eger, um sargento checo disparou varios tiros de revolver contra alguns alemães dos sudetas. Dois destes ficaram feridos.

Acompanhado por marxistas, o sargento checo entrou no local onde um grupo de alemães dos sudetas bebiam cerveja e ouviam uma orquestra. No momento em que esta tocava a marcha do país de Eger, o sargento levantou-se avançou sobre o violinista e, com um murro, fez-lhe cair o violino das mãos.

O proprietario do restaurante chamou os checos á ordem, depois do que estes ergueram o punho cerrado. Os alemães dos sudetas protestaram.

O sargento checo tirou então um revolver que tinha escondido debaixo da mesa e disparou contra os alemães que iam sair. A excitação foi geral. Já os checos se aprontavam para proteger o autor do atentado quando os agentes de policia de nacionalidade alemã intervieram para evitar um encontro com os checos que teria sido cheio de consequencias. Um dos alemães feridos ficou com uma rotula esmagada.—(D. N. B.).

NOTICIAS DE MOÇAMBIQUE

O combate á febre aftosa

LOURENÇO MARQUES, 1. — O conselho do governo aprovou, na sua sessão de ontem, o relatorio para abertura dum credito de 1.500 contos destinados a fazer face ás despesas a efectuar com as medidas tendentes á profilaxia e ao combate da febre aftosa no Sul do Save, doença que está trazendo grandes prejuizos á economia desta provincia. Foi tambem aprovada a criação duma missão para combate á doença do sono. — (S. P. N.).

Um cartaz de arte

de Roberto Araujo

O cartaz de arte, obteve agora um exaltador triunfo, com um trabalho, de rara beleza, do brilhante artista Roberto Araujo. Trata-se dum «affiche» destinado a chamar a atenção do publico para as festas da Raínha Santa que, brevemente, se realizam em Coimbra. Com uma nobre simplicidade, Roberto Araujo, apresenta a raínha D. Isabel, com a sua tunica imaculada de freira, vista de perfil, coroada de oiro. E' uma sinfonia a branco e doirado, de linhas expressivas, e duma alta espiritualidade, que se insere com nobreza, no nosso tempo, evocando a figura admiravel.

NO GREMIO ALENTEJANO

Inauguraram-se hoje as exposições de arte e bibliografia

O Gremio Alentejano, prosseguindo a sua obra regionalista e cultural, inaugurou hoje, na sua sede da rua Eugenio Santos, uma exposição bibliografica e outra de arte alentejana, ambas notaveis e dignas de relevo.

A Exposição do Livro Alentejano ocupa o patio arabe do Palacio de S. Luiz, podendo-se ver, em bem arrumados escaparates, quasi um milhar de jornais alentejanos e de livros de escritores daquela provincia ou acêrca dela, dos seus usos e costumes. Entre antigos volumes, ilustrados, alguns com belas gravuras, figura na exposição toda a obra dos escritores alentejanos contemporaneos desde Fialho de Almeida até aos mais modernos, alguns de nossos colegas da Imprensa, outros tratando da iconografia regional, biografias e estudos do dr. Hernani Cidade e de Antonio Sardinha; memorias do dr. Brito Camacho, os romances de Manuel Ribeiro, versos de Mario Beirão, e muitos outros que não cabem nesta noticia.

No salão nobre do 1.º andar encontra-se a exposição de Artes Plasticas, a 1.ª organizada pelo Gremio Alentejano. Na pintura a oleo admiram-se quatro telas com aspectos de Aviz, de Francisco Branco; cenas de Evora e Arronches, e ciganas alentejanas de José Campos; um tipo de Estremoz, de Benvindo Ceia; uma ceifeira alentejana; e barros alentejanos, de Eduardo Romero; e, pertencentes ao Gremio, um ganadeiro e sobreiros de Dordio Gomes.

Na escultura figuram cinco trabalhos de João da Silva—corsos, um vaqueiro, uma ajuda e dois pastores—e um de Julio de Sousa, «Soror Saudade» que é a desditosa poetisa alentejana Florbela Espanca.

Na aguarela, dois quadros de Martins Barata, um barco, e velhas da comenda, três de Alfredo Candido, representando as Ermidas de S. Sebastião e de S. Braz, Alvito e Evora, e o castelo de Alvito; costumes alentejanos, de Benvindo Ceia; Monte das Falés, Cabanão e Freixo de S. Brissos, de Alves de Sá; e ainda trabalhos de Rodrigues Feliciano, José Felix Alfredo de Morais, Rosa Rodrigues e Antonio Francisco Valente Franco.

Na Exposição de Artes Plasticas figuram ainda desenhos de Valente Franco, Adelino Espinho, Cruz Louro e Mario Soares; caricaturas de Leonel Cardoso, e obras cedidas pelo sr. João Rosa e sr.ª D. Elisa Coutinho Rosa.

As duas exposições merecem ser visitadas, pelos curiosos bibliograficos e pelos amadores de Belas Artes, constituindo ambas espectaculo especialmente grato aos alentejanos.

A festa das costureiras

O concurso do bom gosto, onde não faltará alegria, mocidade e beleza

Pela primeira vez vai realizar-se em Portugal uma festa verdadeiramente popular, organizada pelas revistas «Modas e Bordados» e «Vida Feminina», em colaboração com a empresa do Parque Mayer.

Trata-se de um concurso a que podem concorrer todas as senhoras e meninas que exerçam profissionalmente em «ateliers» ou particularmente, a arte de modista ou costureira.

O curioso certame terá lugar no proximo sabado, á noite, no Terraço do Capitolio, seguindo-se no domingo no Parque Mayer a grande parada com arraial, baile das costureiras queima de fogo de artificio e outras atracções.

As festas de sabado e domingo vão, pois causar sensação, tanto mais que nelas colaboram os melhores nomes do nosso teatro ligeiro, entre os quais podemos já destacar os das queridas «vedetas» Beatriz Costa e Mirita Casimiro duas artistas que o publico admira, estima e quere.

Esta aberta a marcação de bilhetes pelo telefone 2 7493.

EMBAIXADA DE INGLATERRA

O sr. embaixador de Inglaterra e lady Selby ofereceram esta tarde, no palacio da embaixada, um chá a numerosos oficiais da Armada e do Exercito, alto funcionalismo civil e a muitas outras pessoas das suas relações.

FURTO POR ARROMBAMENTO

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de arrombamento, na residencia da sr.ª D. Laura Tavares Mesquita, de onde furtaram roupas, ouro e dinheiro, tudo no valor de 2 mil escudos.

50 CHIADO
MIRANDA & F.os
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

HONRANDO UM POETA

—o—

A vila de Ponte do Lima

presta homenagem

a Antonio Feijó

Em 1927 chegaram ao Tejo, num barco de guerra sueco, dois esquifes brancos, estreitos, cobertos de abetos e de estranhas flores de morte, frias e brancas como a neve das montanhas do norte. Se a Suecia, numa derradeira homenagem, consagrava o diplomata ilustre e a sua formosa esposa, que inspirou a maior parte da sua obra, Portugal, país de poetas, recebia o lirico maravilhoso da *Ilha dos Amores*. Durante alguns anos os dois corpos queridos dormiram á sombra dos ciprestes de Ponte de Lima. Mas era preciso eternizar em pedra lavrada por um escultor de genio, como Teixeira Lopes, aquele grande sonho de amor e de poesia, que as neves imaculadas da Suecia havia amortalhado, num inverno triste, e sem luz.

Foi o que se fez.

Ponte de Lima inaugurou hoje esse piedoso monumento de amor, sarcofagos de pedra fina e burilada, que lembram pela expressão que contem, esses outros, eternos na Historia, onde dormem até ao fim do mundo, no seu captiveiro de lagrimas e de fatalidade, D. Pedro e D. Inez.

Antonio Feijó morreu, pode dizer-se, ferido cruelmente, pela sua desgraça amorosa. A' medida que os anos iam passando, na solidão da sua casa algida e triste, ele lembrava-se, cada vez mais, do sol de Portugal. Nos seus versos de alabastro, de forma perfeita, ele evocava o seu país distante, cantando o Lima doce e brando, nas margens do qual nasceu, tangendo bem, precocemente, a sua flauta pastoril. Era um aristocrata, que soube como raros arrancar a melancolia do seu exilio de luz, os acordes mais pungentes e mais graves da alma humana. Ha na sua poesia, uma insistencia constante de luz, de doirado — o sol sempre, e queixas de amor magoado, como se os beijos, apenas dados, fizessem mais sêde, mais sofrimento de caricias.

Na tua boca macerada
por tantos beijos mercenarios que sofreste,
meu labio encontrou inda a candura sagrada
que da avidez dos outros labios escondeste.

Amou sempre a Mulher, com a galantaria nobre dum cavaleiro de antanho, leal nos seus juramentos. Eva era para ele uma estatua, de ritmo incomparavel, branca e carnal, que tivesse por aureola uma ogiva de estrelas.

Palida e loira, muito loira e fria...

Como tantos, este verso ficou celebre. E' musica e sonho, em alada transparencia de inspiração. Parnaziano ou não, Antonio Feijó foi das maiores figuras da poesia do seculo XIX. Dir-se-ia que um dos reflexos do genio camoneano sintilou na musa dolorida de Feijó. Pode dizer-se que morreu de amor e de saudade.

O ilustre escritor e diplomata Alberto de Oliveira soube hoje relembrar, em palavras sentidas, a sua nobilissima figura. A *Alma triste* deve tê-la escutado do outro lado da vida, profundamente comovido, junto daquela que ele amou sempre — e que é, afinal, o melhor e o mais belo da sua obra extraordinaria.

Caminho de ferro de Benguela

Foi publicado o relatorio de 1937 da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, de que foi fundador Sir Robert Williams, falecido ha dois meses. As receitas de exploração subiram em relação ao ano anterior, e, em escudos, cifraram-se em 45.291 contos. As despesas de exploração atingiram 28.175. Foram destinados 14.727 contos para amortização de obrigações.

Autoridades administrativas

SETUBAL, 1. — *(Pelo telefone).* — No Governo Civil tomaram hoje posse os srs. major Alfredo Perestrelo Conceição, governador civil substituto, e dr. Joaquim Ferreira de Sousa, presidente substituto da Camara Municipal.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

UM GRANDE INCENDIO

Ardeu por completo em Viana do Castelo

o edificio do antigo convento de S. Domingos

onde estavam instaladas algumas repartições publicas

(Do nosso enviado especial)

VIANA DO CASTELO, 1.— (Pelo telefone).—Esta cidade tem sido ultimamente teatro dalgumas ocorrencias dolorosas que muito impressionaram a sua laboriosa população.

Ha um mês precisamente ocorreu a grande tragedia da passagem de nivel de Gondim, em que perderam a vida 24 pessoas e outras tantas ficaram feridas e mutiladas. Dias depois uma faisca caiu num arraial, ferindo gravemente quasi todos os componentes duma banda de musica.

Esta madrugada, de novo Viana do Castelo foi alvoroçada pelo toque a rebate dos sinos, que alarmaram a população.

Um grande incendio destruiu quasi totalmente o velho convento dominicano de Santa Cruz, onde actualmente funcionavam algumas repartições publicas.

O vastissimo edificio do convento, fundado por frei Bartolomeu dos Martires, dá frente para as ruas Tenente Valadim, frei Luiz de Sousa, S. Bartolomeu dos Martires, Gois Pinto e largo de S. Domingos. Ali se encontravam instalados o tribunal e a secretaria judicial, repartição do registo civil, direcção e repartição das Finanças, três secções comarcãs, repartição de obras publicas, direcção da Junta Autonoma das Estradas, associação de Socorros «A Fraternal dos Artistas Vianenses», a Sopa dos Pobres, uma esquadra de Policia e ainda as cadeias da comarca.

O fogo começou cerca das 3 e 30 da madrugada, e ao que se supõe declarou-se numa retrete, devido talvez a alguma ponta de cigarro ali abandonada.

As primeiras pessoas a darem conta do incendio foram os varredores municipais Bernardo Rodrigues da Fonte e Antonio Faria, que áquela hora procediam ao serviço de limpeza na rua de Frei Bartolomeu dos Martires.

Antes, porém, de chamarem os bombeiros, e na ansia de salvarem objectos varios da fogueira, aqueles dois funcionarios cometeram a imprudencia de subirem ao edificio e abriram portas e janelas, o que facilitou a propagação do fogo a grande parte do predio. As chamas ateadas pelo vento transmitiram-se com rapidez ao velho madeiramento do edificio.

A noticia chegou então aos bombeiros voluntarios e municipais, que se não fizeram esperar. Rapidamente prepararam o ataque, que começou energicamente, sob a direcção do inspector dos incendios, sr. engenheiro Bernardo Espregueira. O vento que soprava e o facto das madeiras se encontrarem muito secas, fizeram com que o velho convento ficasse em breve completamente envolvido pélas chamas. As mesmo tempo uma espessa fumarada tornava quasi impossivel o trabalho dos bombeiros, que foi exaustivo. Foi necessario recorrer ás mascaras antigás, para se poder proceder ao ataque sem perigo de asfixia para os homens que denodadamente procuravam debelar o fogo.

Todos reconhecem que se o historico edificio não ficou reduzido a um montão de cinzas esse facto se deve ao esforço notavel dos bombeiros.

A repartição que mais sofreu foi a das Finanças, onde arderam e ficaram inutilizados pela agua numerosos processos, principalmente os referentes a impostos sucessorios. Em menos de dois ou três anos não será possivel reconstituir a documentação perdida.

Conseguiram-se, porém, salvar na secretaria de Finanças cerca de três mil contos em valores selados, que se encontravam arrecadados em cofres.

No Tribunal Judicial os prejuizos foram consideraveis. Arderam ali tambem muitos processos pendentes.

Os presos da cadeia, embora não estivessem directamente ameaçados pelo fogo, começaram a gritar com grande alvoroço, pedindo que os retirassem dali. Mais tarde foram conduzidos para as prisões da Policia, no edifício do Governo Civil, com perfeita segurança e normalidade.

Os bombeiros trabalharam incansavelmente para salvar a velha igreja de S. Domingos, onde se encontram os restos mortais de frei Bartolomeu dos Martires. Conseguiu-se, graças a estes esforços salvar o monumento, mas não foi possivel evitar que ardesse totalmente a cela onde viveu o famoso religioso e que servia agora de gabinete do chefe da repartição de finanças.

Para salvar os documentos valiosos que se encontravam no convento trabalharam activamente os srs. João Pereira de Matos, chefe da repartição das Finanças, engenheiro Jaime Martins, das Obras Publicas, o juiz da comarca, dr. Luiz Mendes, os advogados dr. José Barbosa e João Valença e o ajudante do Registo Civil sr. Valentim da Silva Junior.

Além dos bombeiros das corporações locais, compareceram mais tarde os voluntarios de Espozende, Barcelos, Barcelinhos, Vila do Conde e Povoa, que acorreram espontaneamente, em virtude de terem tido conhecimento de que o fogo alastrava.

Para o Porto chegaram a ser solicitados socorros, mas os bombeiros daquela cidade não chegaram a vir.

Os bombeiros das outras localidades apenas trabalharam no rescaldo, que se tem prolongado por todo o dia.

Os soldados da guarnição, de artelharia 15, e infantaria 3 prestaram igualmente relevantes serviços.

Durante a extinção do incendio ficaram feridos o chefe dos bombeiros municipais João Gonçalves da Silva e os bombeiros voluntarios Adolfo Areias e José Carvalho da Silva.

O incendio causou na cidade grande alvoroço e levou todo o dia ao local uma multidão de curiosos e de pessoas desejosas de colaborar no salvamento dos documentos e mobiliario, que têm estado a ser conduzidos, sob uma chuva impertinente, para outras repartições do Estado.

Devido á desorientação que reina ainda e á preocupação de que se encontram ainda apoderados os funcionarios superiores, não foi possivel fazer um calculo dos prejuizos, que a avaliar pelo espectaculo com que deparamos no local do sinistro, devem ser muito elevados.

De ontem para hoje

Na provincia

No rio Sado, proximo da Troia, voltou-se uma lancha que andava na apanha clandestina de ostras. Morreram afogados Isaura dos Santos, de 25 anos, e José Estevão, de 31 anos.

Em Viana do Castelo manifestou-se violento incendio no edificio do antigo convento de S. Domingos, onde estão instaladas as repartições publicas, e a que acima nos referimos desenvolvidamente.

No estrangeiro

Reuniu-se, em Londres, o «Comité» de não-intervenção que se ocupou das modalidades de aplicação do plano inglês para a retirada dos voluntarios que estão a combater em Espanha.

Ao receber uma delegação do partido conservador, Chamberlain fez declarações sôbre a proxima realização dum recenseamento geral como base da aplicação de principio de serviço militar obrigatorio.

Os vencedores do Derby

LONDRES, 1.—Correu-se hoje o Derby, a mais importante corrida de cavalos. Os primeiros classificados foram: 1.º—«Bois Roussel»; 2.º—«Scottish Union»; 3.º—«Pasch».—(Especial).

NO ALFEITE

—o-o—

O NOVO COMANDANTE

da Escola Naval

tomou posse esta tarde

Com um cerimonial mais espectaculoso do que aquele que dantes se verificava, pois o antigo edificio não tinha parada, efectuou-se hoje na nova Escola Naval, no Alfeite, o primeiro acto de uma entrega de comando, desde que aquele estabelecimento se encontra instalado na margem esquerda do Tejo.

O sr. capitão de mar e guerra Alvaro de Almeida Marta, que vai comandar a Flotilha Ligeira, entregou o comando da Escola ao oficial da mesma patente sr. Francisco Luiz Rebelo, recemchegado do Extremo-Oriente a comandar o aviso «Bartolomeu Dias», cargo de que foi exonerado por ter terminado o tempo de tirocinio de que necessitava para a promoção a almirante.

Para a cerimonia da transmissão dos poderes procedeu-se a uma vistosa formatura na parada da Escola. De um lado, em uniforme branco, alinharam cadetes e aspirantes de todos os anos; do outro, sargentos e praças que prestam serviço naquele estabelecimento e, junto do edificio do comando, todos os professores e outros oficiais, acompanhados pelo 2.º comandante, sr. capitão-tenente Silva Moreira.

Cêrca das 13 horas, deram entrada na parada o antigo e o novo comandantes. Os clarins tocaram a sentido e o corpo de alunos prestou continencia. Seguiu-se a leitura das portarias de exoneração e de nomeação, após o que o sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo, acompanhado pelo seu antecessor, passou revista ás formaturas.

Em seguida o novo e o antigo comandantes percorreram demoradamente todas as dependencias, manifestando o sr. comandante Rebelo a excelente impressão que lhe deixara a apresentação e a organização de todos os serviços, pelo que felicitou o sr. comandante Alvaro Marta.

Na primeira reunião do conselho escolar os professores apresentarão os seus cumprimentos ao novo comandante.

A meio da tarde os srs. capitães de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo e Alvaro Marta vieram para Lisboa numa vedeta da Armada e fizeram a sua apresentação aos srs. ministro da Marinha e almirantes.

O «Requiem de Berlioz»

Hoje á noite

Com a presença dos srs. ministro da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal de Lisboa, vereadores e outras entidades oficiais, executa-se esta noite no teatro Politeama o «Requiem» de Berlioz sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

O conjunto é de 250 executantes formado pelo côro, orquestra, 4 fanfarras, 5 timpaneiros, 4 harmonios, tantans e pratilheiros, tendo como solista o tenor Guilherme Kjölner.

O arranjo de cena composto por uma retunda negra é do cenografo Amancio. O solista e as fanfarras invisiveis do publico por uma serie de veus pretos e efeitos de luz azul tomam lugar numa vasta esplanada de cêrca de cinco metros de altura colocada no fundo do palco.

O concerto desta noite vai constituir um espectaculo visual a altitivo inedito no nosso pais.

VIDA DIPLOMATICA

Foi nomeado consul geral da Alemanha em Lourenço Marques o sr. dr. August Ponschab.

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

Caria — Beira Baixa

Abertura em 15 de Junho

Efeitos terapeuticos assegurados principalmente nas seguinte afecções: gota, reumatismos cronicos, coração e rins, bronquites cronicas e asmaticas, insuficiencia das glandulas de secreção interna, hipertensão arterial.

Para todas as informações, telefone 4 7941. Armazem 12 — Trav. Marquês Sá da Bandeira, 12 — LISBOA.

AOS INDUSTRIAIS DE SAPATARIA

Recomendamos o melhor fio para calçado, da acreditada marca «Leão», Rotulo Azul Dourado, por ser o melhor de todos. Esta esplendida marca encontra-se á venda em todos os estabelecimentos de solas e cabedais em maços de 400 gramas.

OS MELHORES MOTORES PARA FORA DE BORDA CONSTRUIDOS NA AMERICA

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL

C. SANTOS, Lt.DA

Rua do Crucifixo, 57—LISBOA

AGENTES

PORTO—L. ROCHA PEREIRA

Trov. da Praça da Liberdade, 18

FARO—VIDAL BELMARÇO

(AMERICAN STAND)

MURALINE

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.

Tel. 2 2086

Lotaria de Santo Antonio

3.000.000$00

A' venda na Feliz

CASA CONDEIXA

Bilhetes a	820$00
Meios a	410$00
Quartos a	205$00
Décimos a.	82$00
Vigésimos a	41$00
Cautelas a.	11$00

Pelo correio mais 1 escudo

Pedidos a

João Condeixa

217, Rua do Arco Bandeira, 217

(Proximo ao Rossio)

Tel. 2 6480

P. S.—Estes preços são sem compromisso e anulam todos os anteriores.

KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores

CASA HAVANEZA

LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações.	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos.	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias.	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças.	A's 17 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V violetas, Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos.	A's 15 h
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras.	A's 15 h
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões.	A's 16 h

LISBOA-SETUBAL

Os comboios permitem as mais estreitas relações entre as duas cidades

Partidas do Terreiro do Paço — 7,35; 8,00 (só ao domingo); 9,20; 11,05; 14,15; 16,35 (a); 17,30; 18,25 (só dias uteis); 19,10; 21,15 (a); 1,15 (só nas noites de domingo para segunda-feira)

Partidas de Praia-Sado (Setubal)—5,59 (b); 8,08; 9,25; 10,52 (só dias uteis); 12,50; 16,28; 17, 49; 19,16; 22,00 (só ao domingo).

(a) Só até Setubal; (b) Só desde Setubal.

SETUBAL VALE POR SI E PELOS SEUS ARREDORES

Esclarecimentos nas estações do percurso e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Maquina de impressão

cilindrica, formato grande, compra-se. Resposta á Rua dos Retrozeiros, 147, E. S.

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

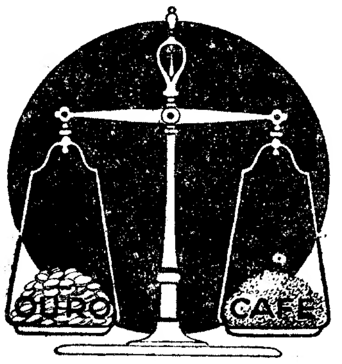
é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA —31, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS - 31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS



O Bom-café...

vale quanto pesa

Vale ouro, o café d'A Mariazinha.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

Lotaria de Santo Antonio

A 11 de Junho

Os 3.000.000$00

estão á venda na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

Bilhetes a	820$00
Meios a	410$00
Quartos a	205$00
Décimos a.	82$00
Vigésimos a	41$00
Cautelas a.	11$00

Pelo correio mais 1$00

Não se enviam remessas á cobrança

ANIZ SIAM

O MELHOR

✝

Manuel Berardo d'Oliveira

FALECEU

Elisia de Andrade Oliveira, filhos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu esposo, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, ás 10 horas, da travessa dos Remedios, 5, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SILVA

Rua dos Remedios, 32.—Telef. 21287

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

NO III REICH

339 prisões numa rusga

BERLIM, 1.—Efectuou-se ontem á noite uma rusga em dois recintos nocturnos de Kurfurstendamm. O resultado foi serem presas trezentas e trinta e nove pessoas entre as quais trezentos e dezassete judeus suspeitos de trafico de estupefacientes e de violação das leis sôbre o comercio de divisas. Um exame superficial permitiu constatar que do total das pessoas presas setenta e sete têm já largo cadastro, e um grande numero já tinha sido condenado por crimes politicos.—(D. N. B.).

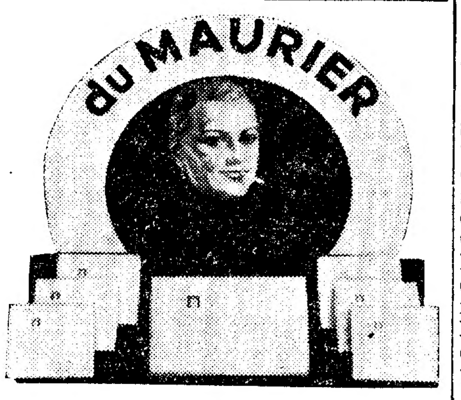
A reorganização administrativa da Austria

VIENA, 1.—Um decreto de Buerckel publicado ontem á noite. reorganiza o territorio da Austria. O Burgenland—incorporado na Estiria em maio ultimo—é dividido em duas partes: meta de ligada ao Baixo Danubio e a outra metade á Estiria. A região de Lungau—separada da provincia de Salzburg em maio—volta a este distrito. Wenerneustadt e Neunkirchen voltam para o Alto Danubio (Alta Austria). E' licito supôr que o regresso quasi integral á antiga divisão territorial (subsistem apenas três modificações: o desaparecimento de Burgenland, a ligação de Vorlarlberg ao Tirol e a ligação do Tirol oriental a Carintia)—foi devido ao voto expresso pelas populações das diversas provincias, profundamente radicadas ás tradições.—(Havas).

Declarações do ministro da Economia

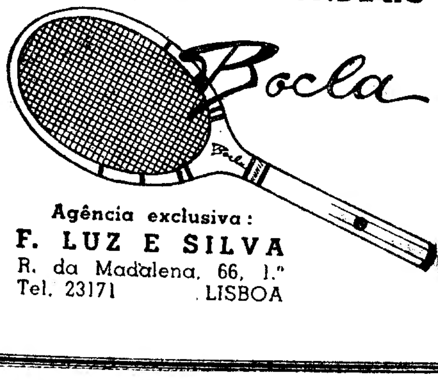
BERLIM, 1.—Walter Funck, ministro da Economia do Reich, expôs, perante os chefes da juventude germanica, os principios da economia nacional socialista em oposição ao livre-cambismo.

«O nacional socialismo—declarou—representa um novo estadio da economia mundial. As utopias do livre-cambismo acabam por provocar o enfraquecimento das forças e energias produtoras. As economias nacionais fortes e sãs—prosseguiu—constituem a melhor base da economia mundial e da paz e não as economias fracas e doentias que dependem doutros Estados e são focos de perturbações. Um povo—acentuou Funck—nunca deve renunciar, mesmo por causas economicas, á defesa da sua vida, liberdade e honra. Foi para defender os seus direitos sagrados que o nacional socialismo suprimiu as reparações. A economia germanica—terminou—é hoje a mais estavel do mundo».—(Havas).



TURCO OU VIRGINIA
BOQUILHA FILTRO-PATENTADO
O cigarro para fumadores de fino gosto

AS RAQUETAS MUNDIAIS



Agência exclusiva:
F. LUZ E SILVA
R. da Madalena, 66, 1.º
Tel. 23171 LISBOA

A amizade luso-britanica

Publicamos hoje um aspecto do banquete que os ingleses amigos de Portugal ofereceram recentemente, no Dorchester Hotel de Londres, ao nosso embaixador naquela capital, sr. prof. dr. Armindo Monteiro, e a sua esposa. Ao jantar assistiram, como oportunamente dissemos, algumas das mais categorizadas individualidades da City, que manifestaram, com a sua presença, a simpatia que dedicam a Portugal e o apreço que tem ali o nosso ilustre representante. Lord Harlech, no discurso que então proferiu, teve, aliás, ocasião de acentuar eloquentemente o significado da homenagm, pondo em destaque a obra desenvolvida pelo dr. Armindo Monteiro e salientando a existencia de laços de amizade cada vez mais estreitos entre as duas nações aliadas. O nosso embaixador junto da côrte britanica soube aproveitar inteligentemente a oportunidade excepcional que lhe ofereceram os seus amigos ingleses para, num belo discurso, mais uma vez marcar a posição do nosso país no momento actual

NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses retiveram uma corveta sovietica

TOQUIO, 1.—A Domei informa de que as autoridades japonesas retiveram a corveta sovietica que encalhara na terça-feira de manhã proximo das costas da ilha Horkhdo, por suspeita de ter violado as aguas territoriais niponicas. A bordo encontram-se 53 pessoas.—(Havas).

Epidemia de colera em Changai

LONDRES, 1.—De Changai comunicam á Reuter:

As autoridades militares japonesas anunciam a adopção de medidas com o fim de entravar a actual epidemia de colera que assume proporções inquietadoras. Todas as pessoas que circulem na zona de Changai ocupada pelos japoneses deverão possuir certificados da vacina contra o microbio.—(Havas).

Vão melhorar as relações entre a Inglaterra e o Japão?

LONDRES, 1.—De Changai comunicam á Reuter:

«Agora que nos encontramos frente a frente, acabaram-se os incidentes». Segundo parece, foram estas as palavras que o general Hata, comandante em chefe das tropas japonesas, dirigiu ao major-general Telfer Smollet, comandante das tropas britanicas de Changai, durante uma conferencia realizada ontem. Os circulos bem informados de Changai atribuem áquele chefe militar a intenção de favorecer a melhoria das relações anglo-niponicas e evitar o renascimento da tensão dos ultimos meses.—(Havas).

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Distribuição de terras no Estado de S. Luiz de Potosi

SANTO ANTONIO DE TEXAS, 1.—Dum enviado especial da Havas:

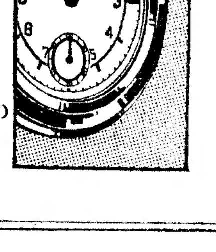
A promessa de Cárdenas de distribuir a terra pelos agrarios, para pacificar S. Luiz de Potosi, faz parte do programa elaborado por Cedillo quando ministro da Agricultura do governo de Cárdenas. Cedillo distribuiu a maior parte das suas propriedades.

O anuncio de que Cárdenas tencionava banir Cedillo, de preferencia a julgá-lo por alta traição, é interpretado como significando que Cárdenas considera a saida de Cedillo do Mexico como o melhor remedio para o estado de efervescencia do país. Parece certo que Cedillo será obrigado a aceitar a oferta, disfarçada de clemencia, de Cárdenas para sair do Mexico ou a entregar-se ao banditismo ate á eclosão dum movimento revolucionario mais importante.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 1.—Segundo um telegrama recebido pelo ministro das Colonias a situação na Jamaica continua a melhorar, mas em certos distritos como Manchester e Manchioneal continuam as greves. Nas docas o trabalho é total. O «comité» de conciliação aceitou as propostas dos chefes trabalhistas para aumentar os salarios em cêrca de 25 por cento. O governador aceitou a recomendação do «comité» e espera que o restabelecimento do trabalho seja brevemente total em Kingston.—(Havas).

ZENITH



A marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.
PREFERI ZENITH

NOTICIAS DO BRASIL

Vai ser criada a «Legião Civica»

RIO DE JANEIRO, 1.—O interventor do Estado do Rio, lançou, através do microfone, a iniciativa da organização da «Legião Civica» destinada a propagar a idéa do Estado Novo brasileiro, combatendo ao mesmo tempo o comunismo e o integralismo.

Em todos os pontos do país a iniciativa daquela alta autoridade encontrou o melhor apoio, pelo que estão chegando constantemente valiosas adesões, entre as quais a do interventor do Estado de S. Paulo, dr. Ademar Tavares, que, falando á Imprensa, exaltou o significado daquele movimento destinado a alcançar um grande exito.—(S. P. N.).

Portugueses em viagem

RIO DE JANEIRO, 1.—Embarcou para Portugal, a bordo do «Almirante Alexandrino», o sr. Antonio Cupertino de Miranda, comerciante português nesta cidade.—(S. P. N.).

Prisão de dois alemães

RIO DE JANEIRO, 1.—Dizem de Florianopolis que foram presos dois alemães que estamparam na bandeira nacional a cruz svastica.—(Havas).

O «Circuito da Gavea»

RIO DE JANEIRO, 1.—No Automovel Club do Brasil foram, hoje, distribuidos os premios aos vencedores do 1.º «Circuito da Gavea», para volantes brasileiros, que se realizou no dia 29 de maio. Classificaram-se, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares Nascimento Junior e Francisco Landi.

Durante a corrida, registaram-se pequenos desastres. Os jornais começam a dedicar largas reportagens ao «Circuito Internacional» para disputa do Grande Premio «Cidade Rio de Janeiro», que se efectuará no dia 12 de junho.—(S. P. N.).

OS MALES DO ESTOMAGO

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez ocasiona azias, flatulencias e indigestões, incomodos que devem ser atacados desde o começo pois por falta de precaução podem degenerar em afecções do estomago extremamente graves, o que V. Ex.ª poderá evitar tomando Magnésia Bisurada. Este anti-acido que é bem tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflamação das mucosas e facilita a digestão. A Magnesia Bisurada que é inofensiva e facil de tomar encontra-se á venda em todas as farmacias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnesia Bisurada. Recuse as substituições.

SÓ ESTÁ COMPLETA
a sua "toilette„ calçando luvas da *Luva de Ouro* ultimas novidades. R. Aurea, 244.

RELOGIOS HA MUITOS
mas afinçados, afinados, e devidamente controlados só na
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

ULTIMAS NOTICIAS

RÉCLAME
PAPEL DE CARTA
50 Folhas, 50 envelopes
3$50
IMPRESSORA, Lda.
R. da Palma, 134-138 — LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foram abatidos catorze aviões «vermelhos»

O numero de prisioneiros nos ultimos dias eleva-se a cinco mil

SALAMANCA, 1.—As informações oficiais dizem que foram repelidos ataques nocturnos do inimigo na frente da Catalunha, no sector de Tremp. As perdas dos vermelhos são consideraveis.

As tropas fizeram um ataque subito, durante o qual o inimigo foi desalojado de algumas posições que cairam em poder dos soldados de Franco, na estrada de Mora de Rubielos. Entre as posições ocupadas neste ataque, depois do qual as tropas se lançaram em perseguição dos vermelhos, encontra-se uma rede de trincheiras em Linares de Mora. O inimigo teve perdas importantes e abandonou muito material. Tambem foi ocupada Puebla de Valverde. No sector de Mora foram feitos numerosos prisioneiros.

Em combates aereos foram abatidos quatorze aviões inimigos, entre os quais doze «Curtis». A aviação vermelha continua a atacar com fins não militares. Assim, foi bombardeada em Palma de Maiorca uma escola secundaria, onde os alunos se puderam salvar a tempo, fugindo para os abrigos subterraneos.

O correspondente do quartel general na frente informa que as posições ocupadas ultimamente na frente de Teruel, perto do desfiladeiro de Eucadronie, têm uma largura de dez quilometros e entram pelo terreno inimigo oito quilometros. As trincheiras destas posições eram um modelo, sob o ponto de vista tecnico. As tropas lançaram-se com heroicidade contra o inimigo e conseguiram desalojá-lo destas trincheiras tão bem construidas.

As posições de Corbalan foram alargadas 25 quilometros. O ataque principal da infantaria foi auxiliado por um outro levado a efeito de flanco, pela cavalaria, feito segundo um plano do general Varela, e pela acção dos aviões. O numero de prisioneiros vermelhos feitos durante a ofensiva dos três ultimos dias eleva-se a mais de cinco mil.—(D. N. B.).

Franco passou revista á esquadra

BILBAU, 1. — O general Franco, acompanhado pelo almirante Cervera, pelo ministro da Guerra Fidel Davila, e por Serrano Suñer, ministro do Interior, passou revista pela primeira vez á esquadra espanhola reunida em Vinaroz. Hidro-aviões, formados em grande linha, voaram sôbre os navios durante a parada naval.

Na sua alocução, o general Franco frisou os estreitos laços que ligam esta esquadra á Espanha, e declarou:

—«Vós sois os herdeiros destes herois espanhois cuja gloria se espalhou no mundo inteiro para honra da Espanha, e sois ao mesmo tempo os senhores da nossa nova geração naval que está predestinada a dirigir a forte esquadra da Espanha que eu tenciono criar e que é necessaria para o futuro da nossa Patria».—(D. N. B.).

A situação dificil de Castellon

BARCELONA, 1.—Chegou a esta cidade Gomes Hidalgo, que teve varias entrevistas com Negrin, sobre a dificil situação militar de Castellon devido ao avanço nacionalista. Gomes Hidalgo pediu a maxima ajuda, pois a queda de Castellon significaria a perda de Valencia.—(D. N. B.).

CASTELLON, 1.—Todos os presos desta cidade foram libertados e enviados para as frentes e para as fortificações. Foi nomeado um novo «comité» da praça forte.

Milicias armadas patrulham a cidade, com receio da indisciplina e do levantamento da população civil, que não foi evacuada por falta de meios de transporte e por se ter recusado a sair.—(D. N. B.).

O general Garcia Valino (á esquerda) e os oficiais do seu estado maior observando as posições inimigas ao sul de Tortosa

A reunião de ontem do «Comité» de não-intervenção

LONDRES, 1.—A Imprensa mostra-se satisfeita com os resultados da reunião de ontem do «Comité» de não-intervenção.

O «Times» diz que a discussão decorreu em tom amigavel que já se não estava habituado a ouvir e parece mesmo—acrescenta—que o delegado da U. R. S. S. teve uma atitude menos intransigente, o que leva a crêr na possibilidade dum entendimento.

O «Daily Telegraph» nota que se decidiu andar para a frente, com ou sem a U. R. S. S.—(Havas).

Comentarios franceses á reunião de ontem

PARIS, 1.—Os jornais comentam largamente os resultados da reunião de ontem do «Comité» de não-intervenção.

O «Petit Journal» e a «Action Française» pedem que se envie um embaixador para Burgos. «Quem—escreve a «Action Française»—não quiser relações com a Espanha nacionalista tambem não quere a paz na Europa».

O «Figaro» pede a execução imediata do plano inglês. «E' o unico meio—diz—de resolver, o mais honrosamente possivel, o irritante problema internacional que se formou sôbre a guerra de Espanha e que mantem um perigoso foco de infecção para a Europa. Além disso não se trata unicamente dum dever de higiene diplomatica. Trata-se dum dever humano. A intervenção de potencias estrangeiras prolonga inutilmente a guerra. Já correu bastante sangue para que, de todos os lados, se procure estancar as fontes desta intervenção».

«L'Epoque» convida a U. R. S. S. a aderir ao plano inglês.—(Havas).

A intervenção sovietica em Espanha

PARIS, 1.—Wladimir d'Ormesson chama, no «Figaro», a atenção para os esforços desesperados dos sovietes no sentido de fazerem prolongar o conflito espanhol.

«A tatica de Moscovo continua a ser a mesma: semear a discordia entre as potencias ocidentais. A questão é saber se a França e a Grã-Bretanha estão dispostas a admitir por mais tempo tais maquinações. A intervenção da Russia Sovietica nos assuntos de Espanha é a expressão pura e simples do desejo sovietico de desencadear a revolução mundial. A França e a Grã-Bretanha—concluí d'Ormesson—têm o dever de se opôr o mais energicamente possivel ao envenenamento da atmosfera tão activamente levado a efeito pelos sovietes.—(D. N. B.).

A dominação vermelha nas Asturias

OVIEDO, 1.—Devido á recente descoberta duma nova série de actos de terrorismo cometidos pelos vermelhos nas Asturias durante o seu dominio, o governo militar desta provincia publicou o seguinte apêlo:

—«Que o mundo saiba e que especialmente as grandes democracias tenham em conta que muitos espanhois foram lançados pelos criminosos bolchevistas nos poços das minas. As vitimas destes actos de crueldade são homens e mulheres, crianças e velhos. A um grande numero de pessoas tinham ligado as mãos atrás das costas. Deve recear-se que o numero de pessoas mortas pelos criminosos vermelhos seja ainda maior. Uma das vitimas tinha sido torturada duma forma indescritivel. O seu corpo estava crivado de golpes de foice, vibrados não com o fim de matar depressa o infeliz, mas de lhe causar o maior numero de dôres possivel».—(D. N. B.).

RIO RITA
A' ENTRADA DO PARQUE MAYER
O UNICO
FADO-DANCING
HOJE — GRANDE ESTREIA
COM
ERCILIA COSTA
ALBERTO RIBEIRO
KURT O GRANDE PIANISTA INTERNACIONAL
MEDINA JAZZ
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
ENTRADA LIVRE
TEMPERATURA AGRADABILISSIMA

Espanha nacionalista
Viagens em automoveis. Pessoal e carros com documentação em ordem.
Telef. Estoril { 126—Garage Alvarez 33—Grande Hotel
MONTE ESTORIL

A POLITICA DOS ARMAMENTOS

Um debate nos Comuns

sobre a aviação britanica

LONDRES, 1.—O «Times» escreve a respeito do debate que se vai efectuar hoje na Camara, acêrca da defesa aerea:

«Exagerou-se muito a inferioridade aerea inglesa, em relação á Alemanha. A situação não é tão alarmante como certos criticos afirmam. As divisões da defesa anti-aerea passaram, em dois anos, de 5.000 para 40.000 homens. A maior parte das unidades está munida com um canhão modernizado de três polegadas, que é uma arma muito eficaz. Finalmente, concluiram-se há algum tempo, por iniciativa de lord Nuffield, acôrdos para a construção na Grã-Bretanha de canhões suecos de tiro rapido e, pela primeira vez em Inglaterra, as nossas fabricas começam a fabricar daquelas armas.—(Havas).

Chamberlain recebeu os delegados do partido conservador

LONDRES, 1.—Chamberlain recebeu uma delegação do partido conservador. Sir Edward Grigg pediu, em nome deste partido, que sejam estabelecidos registos especiais para o caso duma guerra, os quais deveriam indicar qual o trabalho que cada um tinha a fazer.

Chamberlain declarou que era de opinião de que os contras de semelhante registo seriam maiores que as vantagens, mas que a-pesar disso a atenção do governo tinha sido chamada para este plano.

Esta declaração de Chamberlain causou certa impressão, por se referir ao serviço militar obrigatorio.—(D. N. B.).

Serviço militar obrigatorio em Inglaterra

LONDRES, 1.—Os jornais da manhã ocupam-se do serviço militar obrigatorio em caso de guerra. Julga-se que Chamberlain, por uma declaração que fará hoje na Camara dos Comuns, esclarecerá a situação, fazendo conhecer o ponto de vista do governo.

O «Times» julga saber que para a defesa anti-aerea se instituirão certas prerrogativas e se criará uma repartição para a defesa contra os ataques aereos.

O «News Chronicle» calcula que para a industria não haverá serviço militar obrigatorio.

O «Daily Express» pergunta se o momento é favoravel para discutir todas estas questões.—(D. N. B.).

Cooperação militar romeno-polaca

VARSOVIA, 1.—Foi ontem oferecido um banquete em honra do general Jonesco, chefe do estado-maior da Romenia. O general Stachenicz, chefe do estado-maior polaco, o general Gluchovski, sub-secretario da Guerra, o general Hayski, chefe das forças aereas polacas, o almirante Zmirski, chefe da marinha de guerra polaca, e outros oficiais de alta patente assistiram ao banquete.—(D. N. B.).

Manobras navais americanas

WASHINGTON, 1.—Anuncia-se que em 1939 se realizarão grandes manobras navais, com o «tema 20». Os exercicios começarão em janeiro no Pacifico e prosseguirão no Atlantico em março e abril, o que sucederá pela primeira vez depois de 1934. Atribui-se geralmente a concentração da esquadra no Atlantico a objectivos politicos: ela significará a decisão de Washington de fazer face resolutamente a qualquer crise europeia grave e de defender, em qualquer circunstancia, a America do Sul.

As unidades irão até além do Equador, isto é, a uma região onde terão de contar com bases amigas na costa brasileira.—(Americana).

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 105